From Healthy Waters to Healthy People Rome, 5 July 2018, FAO

Thematic session: Actions on the elements for food security and nutrition

Food preferences

"Seafood consumptions and preferences in Brazil"

Dra. Juliana Antunes Galvão USP/ESALQ/BRAZIL jugalvao@usp.br

The evaluation of Brazilian fish consumption

The average per capita of fish consumption was 9.6kg (2015)

Between 2005 to 2010 there were 40% growth in fish consumption in Brazil from aquaculture supply

From 2015 to 2025 FAO estimates that fish consumption in Brazil will increase 32%

The Brazilians preferences

The Brazilians preferences to buy fish are: refrigerated (36%), canned (18%), salted (10%), fishmeal (24%) other including frozen (12%).

When Brazilians go to the restaurant 42% people choose fish

and/or seafood to eat



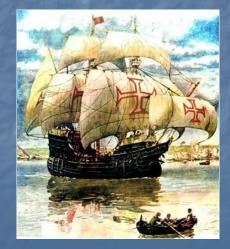
Botleneck to improve fish consumption in Brazil

Poor quality

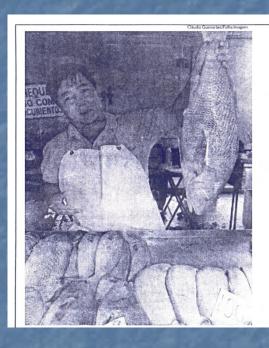


No habit





High prices



Peixe sobe até 25% em uma semana

Feirante reclama da queda na venda

Da Reportagem Local

Manter a religiosidade de não comer carne na sexta-feira santa saiu caro para consumidor que optou pelo peixe. É que em uma semana o preço do produto subiu até 25% nas feiras.

Ontem, em uma feira de Higienópolis (zona oeste). um quilo de pescada branca não saía por menos de R\$ 8. O quilo da tainha custava R\$ 10 e do linguado, R\$ 14.

"Com um quilo de peixe consigo comprar quase três de carne bovina", diz Meire Neli Fernandes Santos, 47.

Acompanhada do marido, Evaldo Torres Santos, 49, Meire foi ontem à feira da Consolação só para comprar peixe. Resultado: ficou indignada com os preços.

Na semana passada, diz ela, o quilo do cação custava

25% mais caro. Para Evaldo essa alta é injustificada. É que para "produzir" um quilo de pescado, praticamente não há utilização de insumos, ao contrário do ocorre com os grãos, por exemplo, que consomem fertilizantes e inseticidas, explica.

O feirante Aldo Maia, 37, conta que, no atacado, o preço do pescado subiu 30% na última semana por conta da sexta-feira santa.

Ontem, Maia sentia o reflexo da alta de preços. "Estamos vendendo 50% menos do que na semana santa de 1994."

Osvaldo Shimada, 36, dono da banca de peixe vizinha de Maia, comemorava, ontem, o bom desempenho das vendas. 'Trouxe 700 quilos de peixe. um terço do normal, e já vendi

É que para atrair o consumi dor, Shimada manteve os pre

(Márcia de Chiara)

No practicality

Coma pescado. É gostoso e saudável.





Streets

Poeca e Aquicultura

